

MÚLTIPLOS USOS DA TERRA E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NO ESPAÇO RURAL E AGRÁRIO DE SANTA MARIA DE JETIBÁ.

Luciano Cajaiba Rocha – Universidade Federal do Espírito Santo
cajaiba@gmail.com

Msc. Paulo César Scarim – Universidade Federal do Espírito Santo
pscarim@hotmail.com

A agricultura, como um habitat e modo de vida de comunidades constituída ao longo de uma experiência em conjunto com a natureza, é o setor que mais sofre com a degradação do ambiente, isso porque depende diretamente dos sistemas ambientais e recursos naturais. Nesse contexto as comunidades agrárias são as que mais sentem a influência quando esse espaço é modificado, seja pela mudança dos rumos da produção causada pelo incremento ou modificação do sistema produtivo, impulsionada por políticas públicas, ou a modificação da estrutura da paisagem em seu território causada pelo aparecimento de novos sistemas produtivos e atividades não associadas a produção agrícola.

Por outro lado a produção agrícola, principalmente quando é feita em larga escala e monocultora, é uma das principais atividades modificadoras do ambiente, transformando a paisagem e provocando uma série de efeitos negativos no meio, os quais são, principalmente, a perda de habitat e a fragmentação florestal. Mas experiências envolvendo agricultura familiar demonstram que este sistema produtivo pode também não causar impactos negativos tão significativos se for realizado de maneira planejada objetivando também a manutenção do ambiente local, ou seja, explorando a terra com base num manejo sustentável, respeitando a escala temporal de regeneração dos recursos naturais ali depositados.

Assim, a relação entre conservação de recursos naturais e desenvolvimento pode ser muito mais equitativa, lucrativa e benéfica para toda a humanidade se medidas simples forem tomadas (e.g., pousios, rotações de cultura, eliminação do uso de defensivos agrícolas, sementes crioulas, entre outros).

Nesse contexto o estudo procura analisar a relação de produção agrícola com a conservação do ambiente, para isso levanta dados de variedade produtiva, uso da propriedade e concentração de florestas de grande porte arbóreo. Os dados são levantados através de incursões a campo com aplicação de questionários e análise de imagens orbitais landsat 7 e Spot. Partimos do objetivo de descrever e analisar até que ponto os sistemas produtivos agrários influem no decréscimo ou incremento dos fragmentos florestais e também até que ponto a manutenção dos fragmentos influi na produção, analisando se as propriedades com maior quantidade de área florestal possuem maior volume de produção e rentabilidade econômica.

A área do trabalho de pesquisa foi Santa Maria de Jetibá, na região central serrana do Espírito Santo, de altitude média 700m e região onde nasce um dos mais importantes rios do estado, o rio Santa Maria da Vitória, que abastece junto com o rio Jucú a Região Metropolitana da Grande Vitória. É um município de colonização européia, na qual imigrantes que povoam a região são descendentes de povos de diversas partes do velho continente: Suíça, Luxemburgo, Holanda e em maior quantidade os Pomeranos, que são o tipo característico do município. Essa imigração teve seu auge entre 1870 e 1872(Schuwarz, 1993) quando vieram fugindo da guerra entre a França e a Prússia. Mesmo com todo o tempo decorrido após a imigração os Pomeranos ainda conservam os costumes e o idioma falado em sua terra natal, que após a segunda guerra mundial foi dividida entre a Polônia e a Alemanha.

Quando os Pomeranos chegaram, eles receberam um lote de terra para sua subsistência, onde desenvolveram uma agricultura familiar, baseada na produção de Hortifrutigranjeiros, sendo hoje uma das principais fornecedoras do Ceasa da grande Vitória chegando a ter um entreposto do Ceasa que recebe produtos de agricultores de pequenas propriedades e encaminha para centros maiores.

Mesmo com expressiva produção agrícola, Santa Maria de Jetibá conserva mais de 43% da área total de seu território com fragmentos em estágio médio e avançado de regeneração, a densificação de fragmentos acima de 150 hectares é a mais alta do estado. O mosaico produtivo é diversificado, e com base em dados e observação de campo e análise do Censo agropecuário(Ibge,1995) a concentração de terras é pequena.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Aracruz, **Mapeamento do Uso e Cobertura do Solo do Espírito Santo**. Imagem Sensoriamento Remoto. 1999
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Agropecuário de 1995-1996**. Rio de Janeiro 1998.
- Instituto de Pesquisas da Mata Atlântica. **Conservação da Mata Atlântica do Espírito Santo**: Cobertura Florestal, unidades de conservação e fauna ameaçada(programa Centros para a Conservação da Biodiversidade – Conservação Internacional do Brasil) Vitória – ES. Ipema 2005.
- RÖLKE, Helmar Reinhard. **Descobrimos raízes: aspectos geográficos, históricos e culturais da Pomerânia**. Vitória: UFES, 1996.
- Swuarz, Francisco. **O município de Santa Maria de Jetibá: O município mais pomerano do Espírito Santo**. Santa Maria de Jetibá – ES. 1993.

MULTIPLE USES OF AMBIENT LAND AND SUSTENTABILIDADE IN THE AGRICULTURAL AND AGRARIAN SPACE OF SANTA MARIA DE JETIBÁ.

Luciano Cajaiba Rock – Federal University of the Espirito Santo
cajaiba@gmail.com

Pablo Cesar Scarim – Federal University of the Espirito Santo
pscarim@hotmail.com

Agriculture, as a habitat and way of life of communities constituted throughout an experience in set with the nature, is the section that more suffers with the degradation of the environment, because it directly depends on the ambient systems and natural resources. In this context, the agrarian communities are the ones that more suffers the influence when this space is modified, either by the change of the routes of the production caused by the increment or by the modification of the productive system, stimulated by public politics, or the modification of the structure of the landscape in its territory are not associated with agricultural production.

On the other hand the agricultural production, mainly when monoculture is made and in a wide scale, is the one of the main activities that modifies the environment, transforming the landscape and provoking a series of negative effect in the middle, which are, mainly, the loss of habitat and the forest fragmentation. But experiences involving familiar agriculture showed that this productive system wouldn't also cause negative impacts so significant if it would be done in a planned way also objectifying the maintenance of the local environment, besides, exploring the land with a sustainable handling base, respecting the temporal scale of regeneration of the natural resources there deposited.

Thus, the relationship between conservation of natural resources and the development, can be much more equitable, lucrative and beneficial for all the whole humanity if simple way would be taken (e.g., pousios, rotations of culture, elimination of the use of agricultural defensives, crioulos seeds, among others).

In this context, this study seeks analyze the relationship of agricultural production with the conservation of the environment. For this, obtain datas of variety of productive, use of the property and the locality of great trees forest. The data are obtained through incursions in the field with application of questionnaires and analysis of orbital images (landsat 7 and Spot). Our aim is to describe and to analyze how the agrarian productive systems influences in the decrement or increment of the forest fragments and also how the maintenance of the fragments influences in the production, analyzing if the properties with bigger amount of forest area are more productuve and have more returns.

The sutdy area was Santa Maria de Jetibá, in the central region of montain range of the Espirito Santo, with mean altitude of 700m and is the region where one of the most important

rivers of the state is born, the Santa Maria da Vitória river, that supplies together with the Jucú river the Metropolitan region of Grande Vitória. It is a city of european settling, where the immigrants that live in the region are descending of peoples of diverse parts of the old continent: Switzerland, Luxemburg, Holland and, principally, the Pomerans, that characterize the city. This immigration happened more between 1870 and 1872 (Schwarz, 1993) when they had come running away from the war between France and the Prússia. Beside all the time passed after immigration, the Pomerans still conserve their customs and their language of their native land, that ,after the Second World War I, was divided between the Poland and Germany.

When the Pomerans had arrived, they had received a lot from land for their subsistence, where they had developed a familiar agriculture, based in the production of fruits, vegetables and others, being today one of the main suppliers of the Ceasa of grande Vitória, and having a warehouse of the Ceasa that receives products from agriculturists of small properties and conducting for bigger centers.

Besides, with expressive agricultural production, Santa Maria de Jetibá conserves more than 43% of the total area of its territory with florestal fragments regeneration. Their fragments are the most dense of the state of Espírito Santo above of 150 hectares. The productive mosaic is diversified, and based on data and observation in the field, and analysis of the “Censo Agropecuário” (Ibge, 1995), the land concentration is small.

REFERENCES

- Aracruz, **Mapeamento do Uso e Cobertura do Solo do Espírito Santo**. Imagem Sensoriamento Remoto. 1999
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Agropecuário de 1995-1996**. Rio de Janeiro 1998.
- Instituto de Pesquisas da Mata Atlântica. **Conservação da Mata Atlântica do Espírito Santo: Cobertura Florestal, unidades de conservação e fauna ameaçada**(programa Centros para a Conservação da Biodiversidade – Conservação Internacional do Brasil) Vitória – ES. Ipema 2005.
- RÖLKE, Helmar Reinhard. **Descobrimos raízes: aspectos geográficos, históricos e culturais da Pomerânia**. Vitória: UFES, 1996.
- Swuarz, Francisco. **O município de Santa Maria de Jetibá: O município Mais pomerano do Espírito Santo**. Santa Maria de Jetibá – ES. 1993.